

Globalização e neoliberalismo

Exercícios

1. (Enem 2018) TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. *Revista Ciências Sociais*, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A resignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende e

- a) liberação da circulação de pessoas.
- b) preponderância dos limites naturais.
- c) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- d) desvalorização da noção de nacionalismo.
- e) seletividade dos mecanismos segregadores.

2. (Enem 2018) Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes “lentas”, com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. *Cadernos Metrópole*, n. 24, jul-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

- a) expansão de áreas metropolitanas.
- b) emancipação de novos municípios.
- c) consolidação de domínios jurídicos.
- d) articulação de redes multiescalares.
- e) redefinição de regiões administrativas.

3. (Enem 2015) No final do século XX e em razão dos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema uma presença planetária. Um mercado que utiliza esse sistema de técnicas avançadas resulta nessa globalização perversa.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

Uma consequência para o setor produtivo e outra para o mundo do trabalho advindas das transformações citadas no texto estão presentes, respectivamente, em:

- a) Eliminação das vantagens locacionais e ampliação da legislação laboral.
 - b) Limitação dos fluxos logísticos e fortalecimento de associações sindicais.
 - c) Diminuição dos investimentos industriais e desvalorização dos postos qualificados.
 - d) Concentração das áreas manufatureiras e redução da jornada semanal.
 - e) Automatização dos processos fabris e aumento dos níveis de desemprego.
4. (Enem 2004) Um certo carro esporte é desenhado na Califórnia, financiado por Tóquio, o protótipo criado em Worthing (Inglaterra) e a montagem é feita nos EUA e México, com componentes eletrônicos inventados em Nova Jérsei (EUA), fabricados no Japão. (...). Já a indústria de confecção norte-americana, quando inscreve em seus produtos 'made in USA', esquece de mencionar que eles foram produzidos no México, Caribe ou Filipinas.

(Renato Ortiz, *Mundialização e Cultura*)

O texto ilustra como em certos países produz-se tanto um carro esporte caro e sofisticado, quanto roupas que nem sequer levam uma etiqueta identificando o país produtor. De fato, tais roupas costumam ser feitas em fábricas - chamadas "maquiladoras" - situadas em zonas francas, onde os trabalhadores nem sempre têm direitos trabalhistas garantidos.

A produção nessas condições indicaria um processo de globalização que

- a) fortalece os Estados Nacionais e diminui as disparidades econômicas entre eles pela aproximação entre um centro rico e uma periferia pobre.
- b) garante a soberania dos Estados Nacionais por meio da identificação da origem de produção dos bens e mercadorias.
- c) fortalece igualmente os Estados Nacionais por meio da circulação de bens e capitais e do intercâmbio de tecnologia.
- d) compensa as disparidades econômicas pela socialização de novas tecnologias e pela circulação globalizada da mão de obra.
- e) reafirma as diferenças entre um centro rico e uma periferia pobre, tanto dentro como fora das fronteiras dos Estados Nacionais.

5. (Enem 2012) TEXTO I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. *Política e colonização no Império*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999 (adaptado).

TEXTO II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

- a) induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retornam à sua região de origem.
- b) impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
- c) ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.
- d) aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.
- e) desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.

Gabarito

1. E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [E] está correta porque os textos discutem os novos significados do conceito de fronteira no contexto da globalização, haja vista que, a fronteira ganha flexibilidade ao tratar da circulação de capitais e investimentos, e se torna inflexível ao tratar da circulação de pessoas, portanto, a fronteira se torna seletiva nos mecanismos segregadores. As alternativas incorretas são: [A], porque há restrições à circulação de pessoas; [B], porque o conceito de fronteira abordado não diz respeito aos limites naturais; [C], porque embora haja redução ou eliminação dos obstáculos aduaneiros para capitais e investimentos, a fronteira, paradoxalmente, torna-se inflexível para a circulação de pessoas; [D], porque os textos não discutem a questão do nacionalismo.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As fronteiras não são somente barreiras físicas e materiais. Elas correspondem também a qualquer forma de separação de grupos sociais diferentes, impossibilitando a construção de novas identidades e a democratização da riqueza em um mundo globalizado.

2. D

A alternativa [D] está correta porque a globalização imputa um maior significado às cidades globais que passam a acumular funções em termos locais, nacionais e planetários e, portanto, articulam redes multiescalares. As alternativas seguintes são incorretas porque o texto indica a sobreposição e a articulação da significância das cidades globais em suas diferentes escalas e dimensões, não fazendo referência à metropolização ou reordenação política das cidades.

3. E

Com o processo de globalização, a difusão geográfica das novas tecnologias permitiu a modernização das linhas de produção nas indústrias. O avanço da automação industrial aumentou a produtividade e lucro das empresas. Entretanto, causou consequências perversas como o crescimento do desemprego estrutural, isto é, o provocado pela modernização tecnológica.

4. E

A globalização resultante de avanços tecnológicos em comunicação e informática mostrou um perfil excludente associado a níveis de investimentos muito disparatados. As nações centrais, por investirem a mais tempo em modernizações, possuem vantagens sobre as demais. Essas garantem produção, sofisticação e preços competitivos. As nações periféricas possuem matérias primas e mão de obra barata, o que lhes favorece a um tipo de inclusão perversa.

A alternativa [A] é falsa: a globalização é marcada por transações financeiras, onde os Estados sofrem um enfraquecimento de suas posições internacionais;

A alternativa [B] é falsa: a excessiva importância dos sistemas financeiros leva a algum tipo de declínio de soberania, principalmente em Estados mais pobres;

A alternativa [C] é falsa: há pouco intercâmbio de tecnologia;

A alternativa [D] é falsa: há dificuldades em socializar novas tecnologias, em geral protegidas por patentes.

5. E

Transformações tecnológicas no campo e a concentração fundiária em vários períodos da história impulsionaram o êxodo rural rumo às cidades. No caso da Europa do século XIX, houve intensa migração estimulada pela industrialização. Na América Latina, a mecanização agrícola e desigualdade na distribuição de terras conduziram ao êxodo para centros urbanos e industriais. No México, o fluxo também se direcionou aos Estados Unidos.